



Suspeita de antrax no gabinete de Virgílio

Senador tucano também recebeu ameaças de seqüestro de seus familiares

CEDOC/MOREIRA MARIZ/AGÊNCIA SENADO/14/07/2005

O líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio (AM), pediu, ontem, proteção da Polícia Federal aos seus funcionários. Segundo Virgílio, foi entregue, quinta-feira, em seu gabinete um envelope pardo contendo um pó branco. "Gostaria de imaginar que isso é uma brincadeira, que pode ser talco Johnson e não antrax".

O envelope foi aberto pelo chefe de gabinete do senador, Edisio Gomes de Matos. Demonstrando muita preocupa-

ção, Virgílio disse que por enquanto somente a Polícia Legislativa está analisando o conteúdo do envelope.

O senador informou ainda que está preocupado com a segurança de seus funcionários e de sua família, que tem recebido ameaças de seqüestro. "Gostaria de imaginar que tudo isto é uma brincadeira, assim como pode ser brincadeira terem ameaçado minha família de seqüestro".

Virgílio disse acreditar que estas ameaças estejam direta-

mente ligadas à sua constante cobrança de apuração da corrupção no país. "Nada disso vai impedir que eu e o PSDB continuemos denunciando e investigando a corrupção no País".

RODRIGO MAIA - A Polícia Federal já está investigando a carta recebida pelo líder do PFL na Câmara, deputado Rodrigo Maia (RJ), no último dia 19, cujo envelope veio cheio de um pó branco. A informação é da assessoria de imprensa da Câmara. A carta

foi encaminhada ao gabinete parlamentar de Maia, e não à liderança do partido.

O modo como o documento foi remetido ao líder pefelista é igual ao enviado ao líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio (AM). O envelope foi para seu gabinete e foi enviado supostamente pelo diretório tucano do Rio de Janeiro.

Além de descontaminado, o gabinete de Maia também está passando por uma perícia da Polícia Legislativa do Congresso e da Polícia Federal.



Virgílio: "Gostaria de imaginar que isso é uma brincadeira"